

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

1 DE JULHO DE 2017

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

Resolução

N.º INFORMÁTICO

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Verificando-se $TMgT_{VZ} = 0,15$, com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 560 unidades do bem Z ou [0,8]
 - 54 unidades do bem V.
 - 84 unidades do bem V.
 - 96 unidades do bem V.
 - 86 unidades do bem V.

2. Verificando-se $e_{pY,DX} = 1/e_{RX}$ e sendo X um bem essencial, conclui-se que um aumento do preço do bem Y induz [0,8]
 - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
 - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
 - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
 - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.

3. Devido à fixação de um preço mínimo, a quantidade transaccionada diverge da quantidade de equilíbrio, [0,8]
 - coincidindo com a quantidade procurada, e verificando-se um excesso de oferta.
 - coincidindo com a quantidade procurada, e verificando-se um excesso de procura.
 - coincidindo com a quantidade oferecida, e verificando-se um excesso de oferta.
 - coincidindo com a quantidade oferecida, e verificando-se um excesso de procura.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a procura era três vezes mais elástica do que a oferta, conclui-se que [0,8]
 - os produtores suportam 25% do imposto.
 - os produtores suportam 30% do imposto.
 - os consumidores suportam 25% do imposto.
 - os consumidores suportam 30% do imposto.

5. Sendo $Q_D = \frac{6}{p}$ a função procura e $Q_S = 3p$ a função oferta, um aumento de 1% do preço induzirá (aproximadamente) um aumento de [0,8]
 - 3% da quantidade oferecida e uma diminuição de 6% da quantidade procurada.
 - 6% da quantidade oferecida e uma diminuição de 3% da quantidade procurada.
 - 1% da quantidade oferecida e uma diminuição de 1% da quantidade procurada.
 - 3% da quantidade oferecida e uma diminuição de 3% da quantidade procurada.

6. Sendo $Q_S = 20 + 4p$ a função oferta, a elasticidade-preço da oferta correspondente ao nível de preço de 4 u.m. é igual a
[1,2]
- 2/5.
 - 4/5.
 - 2/9.
 - 4/9.
7. $Q_D = -40 + 2R$ é a função procura rendimento. A elasticidade-rendimento da procura referente ao intervalo de rendimento entre as 22 e as 24 u.m. é igual a
[1,2]
- 23/3.
 - 3/23.
 - 13/33.
 - 23/13.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = -16 + 4p$) e procura ($Q_D = 272 - 8p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 9 u.m./u.f. induziria uma redução da quantidade transaccionada de
[1,2]
- 20%.
 - 30%.
 - 25%.
 - 35%.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = -16 + 4p$) e procura ($Q_D = 272 - 8p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 9 u.m./u.f. seria de
[1,2]
- 663 u.m.
 - 363 u.m.
 - 636 u.m.
 - 336 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = -16 + 4p$) e procura ($Q_D = 272 - 8p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 9 u.m./u.f. induziria uma redução da receita líquida globalmente obtida pelos produtores de
[1,2]
- 219 u.m.
 - 108 u.m.
 - 119 u.m.
 - 912 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

1 DE JULHO DE 2017

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Uma maior variação percentual na quantidade de produto resultará de uma variação de 1% na quantidade usada do factor variável, L, ocorrida no [0,8]

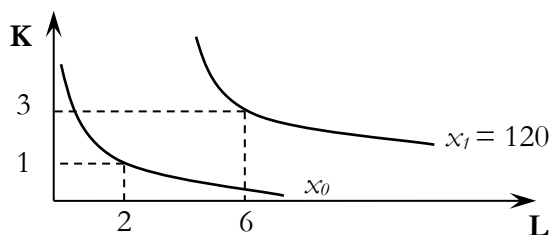
- terceiro estágio da produção.
- segundo estágio da produção.
- primeiro estágio da produção.
- quarto estágio da produção.

2. É, genericamente, possível conhecer o preço do produto vendido por uma empresa maximizadora do lucro, em condições de concorrência perfeita, [0,8]

- dividindo a produtividade marginal do factor variável pelo custo marginal.
- dividindo o preço do factor variável pela respectiva produtividade marginal.
- dividindo a produtividade marginal do factor variável pelo preço do factor fixo.
- dividindo o preço do factor fixo pela produtividade marginal do factor variável.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos decrescentes à escala se [0,8]

- $x_0 = 60$.
- $x_0 = 30$.
- $x_0 = 20$.
- $x_0 = 40$.



4. Sendo $p_L = 5p_K$ e, para certas quantidades positivas de L e K, $TMST_{LK}$ (taxa marginal de substituição técnica de trabalho por capital) = 5, [0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $CTM = x^2/75 + 125/x$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é [0,8]

- $x = 37p$
- $x = 4\sqrt{p}$.
- $x = 5\sqrt{p}$.
- $x = 25\sqrt{p}$.

6. Sendo $CVT = x^2/6$, e verificando-se que o custo fixo médio é de 2 u.m. no ótimo de exploração, o custo total médio da produção é dado pela expressão:
[1,2]
- $x/12 + 24/x$.
- $x/6 + 12/x$.
- $x/6 + 24/x$.
- $x^2/6 + 24/x$.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 240 u.m. Sabendo que $K = 4L$ é a expressão da curva de expansão de longo prazo e que o preço unitário do trabalho é duplo do do capital, conclui-se que produzir aquela quantidade requer despendere em trabalho
[1,2]
- 160 u.m.
- 75 u.m.
- 120 u.m.
- 80 u.m.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem um custo marginal de 200 u.m. e um custo médio de 120 u.m., obtendo um lucro máximo de 1360 u.m. A empresa realiza uma receita total de
[1,2]
- 4300 u.m.
- 3400 u.m.
- 2040 u.m.
- 3360 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $70 - 0,7Q$ e o custo total médio pela expressão $21 + 100/Q$, conclui-se que o máximo lucro que o monopolista pode obter é de
[1,2]
- 577,5 u.m.
- 775,7 u.m.
- 575,7 u.m.
- 757,5 u.m.
10. A figura ilustra a situação de um monopólio, sendo:
[1,2]
- (a) $RM_{\text{média}}$; (b) $x_{\text{ótimo}} = 28$ u.f.; $CMg = x^2$; índice de Lerner = 0,45.
- (a) RMg ; (b) $x_{\text{ótimo}} = 28$ u.f.; $CMg = 0,5x$; índice de Lerner = 0,5.
- (a) RMg ; (b) $x_{\text{ótimo}} = 30$ u.f.; $CMg = x/2$; índice de Lerner = 0,45.
- (a) RMg ; (b) $x_{\text{ótimo}} = 30$ u.f.; $CMg = 0,5x$; índice de Lerner = 0,5.

